

Tatiane Paslauski Tavares<sup>(1)</sup>, Enefer Rosana Oberst<sup>(2)</sup>

<sup>(1)</sup> Graduação em Medicina Veterinária UFRGS; <sup>(2)</sup> Professora do Departamento de Patologia Clínica Veterinária (Orientadora).  
Laboratório de Inseminação Artificial, Faculdade de Veterinária, UFRGS. Av. Bento Gonçalves 9090, 91540-000, Porto Alegre - RS, Brasil.  
(tati\_ptavares@yahoo.com.br)

## INTRODUÇÃO

A prova da eosina é um método utilizado para avaliar a integridade da membrana espermática em várias espécies e o teste hiposmótico avalia a integridade funcional da membrana.

## OBJETIVO

Verificar a correlação entre o teste hiposmótico e o teste da coloração de eosina em amostras de sêmen puro de ovinos.

## MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi realizado no Laboratório de Inseminação Artificial da Faculdade de Veterinária da UFRGS, utilizando-se o sêmen de dois carneiros. Foram realizadas sete coletas (Figura 1) entre abril e maio de 2012.

Coleta de sêmen por VA

Análise macroscópica individual

Pool de sêmen

Análise microscópica

Turbilhão  
Motilidade espermática  
Vigor da motilidade  
Prova da eosina  
Morfologia espermática

TESTE HIPOSMÓTICO

10µl do pool sêmen

2ml solução hiposmótica 100mOsm/l  
2ml solução hiposmótica 125mOsm/l  
2ml solução hiposmótica 150mOsm/l

37°C por 1h

Acrescentar solução de formol salina aquecida

Leitura em microscópio de contraste de fase (contagem de 200 células)



Figura 1. Coleta de sêmen pelo método da vagina artificial (VA).

## RESULTADOS

No teste hiposmótico, não foi constatada diferença estatística entre as três soluções, conforme Tabela 1. No entanto, quanto ao número de caudas fortemente dobradas, as soluções de 100 e 125mOsm/l apresentaram diferença em relação a de 150.

Foi verificada correlação entre o teste da eosina e o percentual de caudas fortemente dobradas no teste hiposmótico realizado com a solução de 125mOsm/l.

Tabela 1. Média e desvio padrão do percentual de células espermáticas dobradas em diferentes soluções hiposmóticas (100, 125 e 150mOsm/l) de amostras de sêmen ovino coletadas por VA.

Solução (mOsm/l)	n	Total de Caudas Dobradas (%) Média e Desvio Padrão	Caudas Fortemente Dobradas (%) Média e Desvio Padrão
100	7	71,571 ± 9,49	52,286 <sup>b</sup> ± 26,01
125	7	82,286 ± 4,72	65,500 <sup>b</sup> ± 23,56
150	7	74,857 ± 3,17	3,357 <sup>a</sup> ± 2,39
Total	21	76,238 ± 16,69	40,381 ± 33,49

Observação: letras desiguais na mesma coluna indicam diferença de 0,05%.

## DISCUSSÃO E CONCLUSÕES

Não foi encontrada diferença entre as soluções hiposmóticas testadas, embora a solução de 150mOsm/l tenha se apresentado inferior às demais quanto ao número de caudas fortemente dobradas.

Foi observada uma correlação positiva entre a prova da eosina e o teste hiposmótico realizado com a solução de 125mOsm/l.

## REFERÊNCIAS

- Fonseca, J. F.; Torres, C. A. A.; Maffili, V. V.; Borges, A. M.; Santos, A. D. F.; Rodrigues, M. T.; Oliveira, R. F. M. The hypoosmotic swelling test in fresh goat spermatozoa. *Animal Reproduction*, v. 2, n. 2, p. 139-144, April/June, 2005.
- Martins, L. F.; Pinho, R. O.; Paraizo, R. M.; Oliveira, R. R.; Castilho, E. F.; Guimarães, J. D. Avaliação de diferentes osmolaridades de soluções hiposmóticas e tempos de incubação no teste hiposmótico do sêmen de touros Nelore. *Revista Brasileira de Zootecnia*, v. 40, n. 7, p. 1519-1525, 2011.

A análise estatística dos resultados foi feita através dos testes de análise de variância com um fator (One Way ANOVA) e de correlação, com a utilização do programa SPSS versão 18.